O TEMPO

Previsão do tempo até às 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo instavel. Temperatura estavel. Ventos de Sul a Este, frescos.

MAXIMA 27.1
MINIMA 18.7

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS

Comunicações radio-telegraficas, recebidas pela Estação do Aipondor, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Belgrano", cedo; "Argentina Star", às 7 horas; "Del Valle", às 10 horas; "Mormacsul", às 6 horas.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1950 — N. 9.238

DISPOSTO AINDA O PTB A UMA RECONSIDERAÇÃO

Candidatura de Adhemar pelo Distrito

O PSP vai disputar a senatoria da capital da República

O Conselho Consultivo do Diretorio Metropolitano do P. S. P., aprovou, em reunião, ontem à noite, a seguinte proposta formulada pelo sr. Jonas Corrêa:

1º — O Conselho, pela unanimidade de seus componentes, em reunião memorável aprecia devidamente o nosso momento político, fixando o realce da figura nacional de Adhemar de Barros;

2º — E resolve, como expressão viva dos seus sentimentos patrioticos, endereçar ao eminente presidente do P. S. P., o dr. Adhemar de Barros, a reafirmação de sua solidariedade, do seu apoio e de sua estima;

3º — Assim, deseja este Conselho salientar a entusiastica união de todos os elementos que, no Distrito Federal, integram as hostes do nosso prestigioso partido, determinadas a acompanhar Adhemar de Barros, qualquer que sejam os rumos politicos que nos indicar, certos de que os escolherá tendo em vista os superiores interesses do partido e o progresso e bem estar do Brasil.

4º — Finalmente, neste instante solene, os social-progressistas da Capital da Republica, animadas da mais espontanea decisão significam ao grande presidente do P. S. P. a disposição sincera de sufragar vitoriosamente o nome de Adhemar de Barros a senador federal, pela terra guanabarina, nas proximas eleições de outubro.

Suspensos, mas não encerrados os esforços pela pacificação

Condições: renuncia dos três candidatos e direito de escolha tambem para o sr. Getulio Vargas — Analisa o sr. Salgado Filho o momento politico

Medeiros LIMA — (O JORNAL)

— O lançamento da candidatura do senador Getulio Vargas, pode possibilitar uma conciliação geral, desde que todos os candidatos entendam que a luta politica pode trazer intranquilidade ao pais.

Esta foi a afirmação que nos fez o senador Salgado Filho, no decorrer da entrevista que nos concedeu ontem, sobre a recomendação da candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica, feita há dois dias pelo Diretorio Nacional do PTB á proxima convenção do partido. Confirmando a sua posição anterior, posição que afirma ser a mesma do sr. Getulio Vargas, o senador Salgado Filho manifestou a disposição de reexaminar as possibilidades de uma recomposição geral em torno do problema da sucessão presidencial, desde o momento em que os candidatos já apresentados e os respectivos partidos que os apoiam, concordem na retirada de seus respectivos nomes. Estas declarações do presidente do PTB são tanto mais importantes, quando feitas após a manifestação unanime da direção trabalhista em favor do lançamento imediato da candidatura do sr. Getulio Vargas, e no momento mesmo em que parece definitivamente consolidada a chamada frente populista. Sob certos aspectos, no entanto, a batalha pela conciliação não está terminada e o senador Salgado Filho acredita que ela poderá perdurar até o ultimo minuto, dependendo o seu exito ou o seu fracasso da disposição de animo dos candidatos escolhidos até agora e dos partidos responsaveis pelo jogo da politica nacional.

Procurando desfazer equivocos e respondendo a certos comentarios da imprensa, o senador Salgado Filho, iniciando sua entrevista a este reporter, justifica a atitude do Diretorio Nacional do PTB, ao lançar precipitadamente e de maneira inesperada, a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica. Sua explicação, que é a versão oficial do partido, é a seguinte:

(Continua na 6.º página)

Flagrante da assinatura do acordo comercial com a Alemanha

ASSINADO ONTEM O ACORDO COM A ALEMANHA

Apelo à conciliação antes da indicação definitiva do nome

Em carta ao senador Salgado Filho, Getulio pede-lhe consultar a UDN e o PSD sobre a possibilidade de um reexame da situação — Disposto à luta

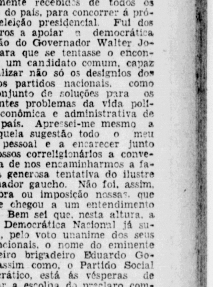
Ao lhe ser transmitida a deliberação do Diretorio Nacional do PTB para indicar o seu nome á Convenção do partido como candidato á presidencia da Republica, o sr. Getulio Vargas endereçou a seguinte carta ao senador Salgado Filho:

"Eminente amigo senador Salgado Filho. Constitui para mim grata satisfação pessoal e civica, receber a visita dos Delegados incumbidos de transmitir-me a deliberação unanime do Diretorio Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, tomada em reunião extraordinaria de 6 do corrente, para indicar meu nome á Convenção nacional como candidato á Presidencia da República no pleito de 3 de outubro vindouro.

Este pronunciamento prévio, como é natural, desvaneceu-me profundamente, embora, por haver já ocupado os mais altos postos na carreira publica, somente tenha e continua a ter o mais vivo desejo de cooperar para o bem geral fora de posições oficiais, como tão reiteradas vezes venho fazendo sentir a todos quantos me honram com a sua visita nesta morada distante dos centros de agitação politica. Estão, entretanto, sempre presentes ao meu espirito os insistentes apelos quotidianamente recebidos de todos os pontos do país, para concorrer á próxima eleição presidencial. Fui dos primeiros a apoiar a democratica sugestão do Governador Walter Jobim para que se tentasse o encontro de um candidato comum, capaz de realizar não só os desejos dos diversos partidos nacionais, como um conjunto de soluções para os prementes problemas da vida politica, economica e administrativa de nosso país. Apraz-me mesmo a dar áquela sugestão todo o meu apoio pessoal e a enaltecer junto dos nossos correligionários a conveniencia de nos encaminharmos a favor da generosa tentativa do ilustre governador gaucho. Não foi, assim, por obra sua, a impossibilidade em que não se chegou a um entendimento geral. Bem sei que, nesta altura, a União Democratica Nacional já assinalou, nesta ultima semana, dois de seus convencionais, o nome do eminente brasileiro brigadeiro Eduardo Gomes, assim como, o Partido Social Democratico, está ás vésperas de aprovar a escolha do preclaro compatriota dr. Christiano Machado.

Sem me querer furtar á imposição proveniente da Direção do Partido Trabalhista Brasileiro, desejaria que, antes de qualquer resolução definitiva, v. excia. tomasse a seu cargo

(Continua na 4.º página)



O sr. Baptista Luzardo, ontem, na tribuna da Camara

Sem fundamento as queixas dos produtores da cera de carnauba

Lucro de 275 cruzeiros por 15 quilos do produto — Stocks reduzidos — 10.500 toneladas por ano a safra media de carnauba — Declarações do sr. Cunha Baima

Os produtores de cera de carnauba, que pareciam satisfeitos com as medidas tomadas pelo governo para financiamento das safras e garantir para o produto um justo preço, estão, agora, em face de uma parte dos elementos da classe, emitindo queixas contra a situação que lhes foi preparada.

Ao que parece, porem, essas reclamações não apresentam consistencia. O sr. A. Cunha Baima, que na qualidade de assistente técnico do ento ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, foi quem durante longos meses estudou o assunto, indo ao Nordeste e até mesmo aos Estados Unidos, negou qualquer razão ao movimento, dizendo ao representante de O JORNAL:

"— Em face dos preços oficiais estabelecidos na lei do financiamento feito pelo Banco do Brasil, não é verdade que sejam reduzidos os atuais lucros dos produtores e exportadores dessa materia prima. Segundo inqueritos regionais levantados pelo Ministerio da Agricultura na safra corrente, tais lucros são em numeros redondos e para os produtores — Cr$ 275.00 por 15 quilos de produto dos tipos 1 e 2, cera amarela — Cr$ 175.00 sobre o mesmo peso dos tipos 3 e 4, cera parda. Para os exportadores, os lucros são de Cr$ 101,00 no primeiro caso e Cr$ 46,00 no segundo, isto é, por arroba de cera amarela ou de cera parda, respectivamente.

ESTOQUES REDUZIDOS

"Não é verdade, prosseguiu o sr. Baima, que existam, reliradas dos mercados, grandes estoques de cera em Parnaiba e Teresina. Senão vejamos: A safra media de carnauba nos ultimos anos tem sido de 10.500 toneladas por ano; a exportação de 1947 foi de 8.388 toneladas, a de 1948 somou 9.392 e a de 1949, 10.180 toneladas. No primeiro quadrimestre do corrente ano os negocios para o exterior têm sido maiores do que no mesmo periodo de ano passado, por efeito do comercio de compensação em que a cera foi sabiamente incluida pelo orgão financiador. Assim, pode ser verificado, o pequeno saldo de pouco mais de 3.000 toneladas com que começamos este 1950, está tão reduzido, que os mais autorizados exportadores contam que até julho proximo, no maximo, estará de todo desaparecido".

Apócrifa a carta divulgada pelo governador paulista

PORTO ALEGRE, 7 (Meridional) — Dizendo que o sr. Danton Coelho é quem tem razão, ao ser interrogado sobre a autenticidade da carta divulgada pelo sr. Adhemar de Barros, sobre o lançamento de sua candidatura, o sr. Getulio Vargas taciturnamente afirmou ser apocrifo aquele documento, ao ser interrogado, ontem, em Rui pelo nosso enviado especial.

No valor de 115 milhões de dollars o ajuste concluido

Exportações: materias primas e gêneros — Importações: manufaturas — Prazo de um ano, prorrogavel

Realizaram-se, ontem, no Itamarati, as cerimonias de assinatura dos atos que representam virtual conclusão dos entendimentos entre o governo brasileiro e a Missão Economica Alemã, no sentido de se restabelecerem em bases concretas, as relações comerciais entre os dois países. Foram rubricadas as minutas do Acordo de Pagamento e as do Ajuste de troca de mercadorias e do Protocolo Adicional. Para serem assinados os instrumentos definitivos dos convenios ora concluidos, terão que ser observadas normas juridicas que regulam as relações entre a Alta Comissão Aliada e a Republica Federal da Alemanha, e no Brasil o Executivo submeterá ao Congresso Nacional os atos que se concluiram, uma vez celebrados definitivamente.

CARACTERES DO AJUSTE DE TROCA

O Ajuste de Trocas entre a Alemanha Ocidental e o Brasil foi negociado e celebrado no desejo de desenvolver as relações economicas entre os dois países. Os contratantes admitirão a importação e exportação de mercadorias constantes da seguinte relação: — a) Exportações brasileiras para a Alemanha: materias primas — US$ 85.550.000; generos alimenticios — 44.550.000; manufaturas — 500.000; diversos: 4.400.000, que perfaz um total de US$ 115.000.000.

Da lista que o Brasil exportará para a Alemanha destacam-se algodão em rama, couros, salgados e secos, fumo em folha, 18 em bruto e minerios de ferro; b) Exportações alemãs para o Brasil: animais vivos — US$ 1.600.000; materias primas — 17.120.000; generos alimenticios — 1.250.000; manufaturas — 90.150.000 e diversos ..... 4.880.000, perfazendo um total de US$ 115.000.000.

Para facilitar e acompanhar a execução do ajuste, os dois Governos constituirão Comissões Mistas que se reunirão periodicamente. O Ajuste, após sua ratificação, vigorará pelo prazo de um ano, prorrogando-se automaticamente por um ano, se não for rescindido mediante aviso previo de 60 dias.

HOMENAGEM A' MISSAO ECONOMICA ALEMÃ

O ministro Raul Fernandes ofereceu à missão Economica Alemã, no Itamarati, um almoço. Estiveram presentes os srs. Barão Wollath von Maltzan, Hanz Henrich Mandel, Han Joachim Mangold, Felix Prentel, Leslie Bergen e Kurt Ferdinand, embaixador Ciro de Freitas Vale, secretario geral do Itamarati, deputado José Affonseca, Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, Vieira Machado, ministro Bueno do Prado, João Daudt d'Oliveira, Castro Menezes, ministros Boulitreau

(Continua na 2.º página)

Reverencia de uma comunidade inteira aos mortos de Pistoia

Singela e comovente cerimonia no Cemiterio Militar Brasileiro por ocasião da visita do ministro Mariani — Um monumento se os restos vierem para o Brasil

Evaldo SIMAS PEREIRA — (O JORNAL)

(Em continuação a uma serie de reportagens especiais para os Diarios Associados)

FLORENÇA, Italia (Por via aerea) — Duas jovens viuvas, cujos maridos morreram nas aventuras fascistas da Grecia-Iugo e da Albania, foram escolhidas para falar aos delegados brasileiros em, nome de muitas outras, agora reunidas numa entidade de tristes evocações, a Associação Italiana das Viuvas de Guerra.

Desejavam apenas continuar a tarefa cristã de ajudar o sargento Miguel Pereira a cuidar do Cemiterio de Pistoia.

Neste cemiterio, os mortos são brasileiros. Soldados do Brasil que tombaram nas suaves colinas da Toscana e nas abruptas ladeiras dos Apeninos. Não todos, mas quase todos estão identificados. Repousam num pedaço de terra italiana, um campo santo de infinita beleza, de doce paisagem, de tranquilidade tão grande que nada ali recorda os dias da luta.

Aquelas viuvas nao sabem em que ponto certo tombaram os seus maridos. Não foi possivel, na voragem da guerra, recolher os corpos. Mas vieram os brasileiros. E sabem sim se sentem bem com Deus, praticou a piedade e dem mostram o seu reconhecimento.

O POVO QUER UM MONUMENTO

As senhoras, as primeiras a receber o ministro Clemente Mariani e os delegados do Brasil á 5ª Conferencia Geral da UNESCO, que se realiza nesta cidade, na peregrinação civica de Pistoia, encarnavam, na realidade o reconhecimento de toda uma cidade, o emocionado carinho de uma comunidade inteira pelos quatrocentos e muitos mortos brasileiros, seus libertadores, sepultados em sua terra. E foram a impressão inicial de uma tarde emotiva, quando todo este povo, lavradores e artezãos, juizes e militares, jovens e velhos, se juntaram ao ministro Clemente Mariani e os delegados brasileiros na reverencia á memoria dos nossos bravos patricios.

Na porta da Prefeitura, um palacio da Idade Media, orgulhoso de Pistoia como as terra-cotas de Della Robia, o prefeito Giuseppe Testa, que um dia viu os brasileiros lutando pela libertação de sua propria cidade, o general Verna, do Exercito Italiano, o Questor Buccarelli, o Proveditore dos Estudos, o coronel Grizanti, comandante do 88º R. I., o Sindaco Corzini, e o vice-Sindaco Gentile e todo o Estado Maior da Divisão Friuli, saudaram o ministro Mariani e os delegados brasileiros, e os recepcionaram.

Se um dia — disse o prefeito Giuseppe em seu discurso simples — não for mais possivel Adelaide Maria, Romeu Fiori, Ilacir Pereira Lima e Gurgel do Amaral, chegou aqui precisamente ás 15,30 horas num Ladstar da Savage. Ao chegar, foi ela recebida, imediatamente, pelo senhor Getulio Vargas, a quem o senhor Epitácio Pessoa fez a entrega da comunicação do Diretorio Nacional.

O senhor Getulio Vargas leu e respondeu o seguinte:

"Senhores, como já sabem, fiz tudo para que o problema da sucessão fosse resolvido dentro de um ambiente de paz e respeito, permitindo-se ao povo brasileiro escolher um sucessor estadista.

Agradeço muito ao PTB por ter se lembrado do meu nome e ficará minha resposta na dependencia da Convenção. Até lá, eu pensarei".

O senhor Baeta Neves contestou, então:

"Mas como já sabemos o resultado da Convenção..."

— Mas eu — disse o senador Getulio Vargas — posso agir junto aos convencionais...

Houve riso, então: e, em seguida, o senhor Getulio Vargas recolheu-se, em companhia do senhor Epitácio Pessoa, ao seu gabinete, ali permanecendo, de portas fechadas, durante 40 minutos. Depois, o senador gaucho desceu e, dirigindo-se a este reporter, disse:

"Olhe, Thadeo, desta vez não vou dar entrevista. Mas você vai receber a cópia de minha resposta ao senhor Salgado Filho, que é uma espécie de manifesto á Nação. Ai você tem tudo o que deseja saber.

Em seguida, o senador passou a palestrar com os demais membros da missão, surgindo, pouco depois, o senhor Epitácio Pessoa, que apanhou a máquina de escrever, subindo novamente com o senhor Getulio Vargas para o gabinete, a fim de datilografar a mencionada carta.

Às 17.40 horas, o senador Getulio Vargas desceu com o senhor Epitácio Pessoa trazendo este as cópias da carta, que foram entregues á reportagem presente.

Às 18 horas foi o vôo de retorno a Porto Alegre, onde chegamos às 20.

Decisão de Vargas após a Convenção

Como foi recebida em Itú a delegação do PTB

ITU, 7 (Meridional) — A missão trabalhista, composta dos senhores Epitácio Pessoa Cavalcanti, Baeta Neves, Fernando Santana, Abelardo Mata, Romeu Fiori, Ilacir Pereira Lima e Gurgel do Amaral, chegou aqui precisamente ás 15,30 horas num Ladstar da Savage. Ao chegar, foi ela recebida, imediatamente, pelo senhor Getulio Vargas, a quem o senhor Epitácio Pessoa fez a entrega da comunicação do Diretorio Nacional.

O senhor Getulio Vargas leu e respondeu o seguinte:

"Senhores, como já sabem, fiz tudo para que o problema da sucessão fosse resolvido dentro de um ambiente de paz e respeito, permitindo-se ao povo brasileiro escolher um sucessor estadista.

Agradeço muito ao PTB por ter se lembrado do meu nome e ficará minha resposta na dependencia da Convenção. Até lá, eu pensarei".

O senhor Baeta Neves contestou, então:

"Mas como já sabemos o resultado da Convenção..."

— Mas eu — disse o senador Getulio Vargas — posso agir junto aos convencionais...

Houve riso, então: e, em seguida, o senhor Getulio Vargas recolheu-se, em companhia do senhor Epitácio Pessoa, ao seu gabinete, ali permanecendo, de portas fechadas, durante 40 minutos. Depois, o senador gaucho desceu e, dirigindo-se a este reporter, disse:

"Olhe, Thadeo, desta vez não vou dar entrevista. Mas você vai receber a cópia de minha resposta ao senhor Salgado Filho, que é uma espécie de manifesto á Nação. Ai você tem tudo o que deseja saber.

Em seguida, o senador passou a palestrar com os demais membros da missão, surgindo, pouco depois, o senhor Epitácio Pessoa, que apanhou a máquina de escrever, subindo novamente com o senhor Getulio Vargas para o gabinete, a fim de datilografar a mencionada carta.

Às 17.40 horas, o senador Getulio Vargas desceu com o senhor Epitácio Pessoa trazendo este as cópias da carta, que foram entregues á reportagem presente.

Às 18 horas foi o vôo de retorno a Porto Alegre, onde chegamos às 20.

OBESIDADE
Pressão elevada?
CHÁ DE HAMBURGO XAVIER
Laxativo e diurético de ação suave, segura e inofensiva.
Um produto de LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.
J. V.

Mais humor que dramaticidade no grito do "anjo rebelado"

Uma pergunta aos mineiros que custou chegar ao seu destino — Interpelações ao sr. Benedicto Valladares — Os pessedistas afirmam ter fracassado a rebelião

José Guilherme MENDES — (Diarios Associados)

O sr. Ernani do Amaral Peixoto não comparecerá á reunião da Convenção Nacional do PSD, a ser realizada amanhã e sábado.

Esta pode ser considerada a vitoria mais imediata da ala rebelde do Partido Social Democratico, cuja sede foi de guerra, não anunciado, foi finalmente proferido, ontem, na Camara Federal, pelo deputado Batista Luzardo.

ASSISTENCIA E AMBIENTE

Se aquilo que os "anjos rebelados" desejavam era assistencia e ambiente para a sua arrancada inicial certamente ficaram satisfeitos com o aspecto que oferecia, ontem, o palacio Tiradentes. As galerias estavam superlotadas e havia senhoras elegantes nas dependencias "reservadas aos convidados dos srs. deputados". O recinto mostrava-se repleto, tendo um reporter comentado: "Não sabia que havia tantos jornalistas, aqui, no Distrito Federal". A encenação foi bem feita: o publico compareceu.

Para completar a ocasião faltou, contudo, algo importante: faltou drama. Realmente, sem embargo da oratoria arrebatada do sr. Batista Luzardo, o ambiente caracterizou-se antes, por suas notas de bom humor.

COCHILO E BATE-BOLA

Apesar da seriedade com que os residentes acompanhavam a oração do deputado gaucho, os momentos culminantes da drama descambaram irremediavelmente para o lado humoristico. Assim se verificou quando o sr. Batista Luzardo referiu-se ao "regionalismo do mineiros". Visando dar maior efeito ás suas palavras, o orador lançou uma pergunta no ar. Era, evidentemente, um recurso de tribuno, uma tirada de efeito. Mas, o deputado Bittencourt Azambuja, que estava controlando um dos microfones, aproveitou-se do silencio criado pela expectativa da conclusão das palavras do orador, e afirmou vitoriosamente:

— Não há ninguem que responda!

Só. então, acordaram os mineiros de seu cochilo. E cinco deputados pessedistas de Minas Gerais levantaram-se, a um só tempo, prorrompendo em protestos e explicações.

Este foi um momento que ficou na memoria dos presentes. O outro foi quando o sr. Luzardo interpelou o sr. Benedito Valadares "por que havia sido retirado é nome do sr. Christiano Machado de uma lista de 5 nomes a ser indicada pelo D. N.". O deputado mineiro devolveu a questão ao orador, dizendo não saber porque o mesmo se mostrava tão interessado em tal assunto. O sr. Batista Luzardo torna a fazer a pergunta, o sr. Bittecourt Azambuja intervem e passa a palavra ao deputado Gabriel Passos, que torna a lançar o sr. Valadares em jogo; mas este devolve o assunto ao sr. Gabriel Passos, que, desta vez, solicita o depoimento do sr. Adroaldo Mesquita. Este explica, cronologicamente, o dia em que o presidente da Republica lhe comunicou: "O interpartidarismo está roto!" Ninguem esclareceu coisa alguma. Mas todos gostaram da animação.

Finalmente, as cartas estão lançadas. A situação já se mostra menos nebulosas e as coisas assumem contornos mais nitidos. Os pessedistas estão animados, dizendo que "a rebelião gorou". E' certo que a ala marcadamente queremista daquele partido acompanhará o sr. Getulio

(Continua na 4.ª página)

ACUSADO O CATETE DE INTERFERENCIA NA ESCOLHA DE CHRISTIANO MACHADO

Desfraldada na Tribuna da Camara pelo sr. Batista Luzardo a bandeira da "rebelião dos anjos" — Somos uma revolução eleitoral, afirma o deputado gaucho — Eivada de vicios a escolha pessedista

Como estava previsto, o sr. Batista Luzardo ocupou ontem a tribuna da Camara para desfraldar "oficialmente" a bandeira da "rebelião dos anjos" contra a candidatura Christiano Machado. Atraida pela farta publicidade feita em torno do assunto, grande assistencia lotou as dependencias do Palacio Tiradentes.

A REVOLUÇAO DE 30

O sr. Batista Luzardo começou o seu discurso aludindo a estes 20 anos que transcorreram no calendario da politica brasileira, acentuando que os decenarios sofridos, as amarguras e as injustiças não conseguiram amortecer a chama revolucionaria de espirito. Nem o tempo, como demonstrou durante uma hora, lendo, sem nenhuma quebra de dispasão, o discurso que levara escrito e cuidadosamente preparado. Referindo-se á memoria dos leaders de 30 já desaparecidos e a atenção ora dada ao assunto pelo Congresso, como está disposto o excia. Isso aconteceu no Estado Novo, que o presidente com seus talentos, com suas coragens e com suas elogias...

— Mas acima de tudo — retrucou o sr. Luzardo — tivemos em 1929 e em 1930 cenas como a de Princesa, de assassinios da Paraiba e de Minas Gerais e o golpe, em massa, de numerosos deputados diplomados. Isso é que caracterizou a época a que me estou referindo e a que diz margem á contestação de v. excia.

ATAQUE AO CATETE

Entrando na apreciação do momento politico atual, o sr. Luzardo, que declara não se incluir entre as casandras ou carpideiras, entrou a atacar o presidente da Republica, acusando-o de exercer a ditadura de sua função e enveredar pelo problema da sucessão para impor ao PSD uma candidato compativel com suas preferencias.

Surgiu então o segundo aparte da tarde, dado pelo leader do PSD, senhor Acurcio Torres. Disse que o orador estava enganado. Só a um equivoco poderia atribuir a grave afirmação que o orador vinha de fazer á Camara, porque o sr. Luzardo participara de quase todos os episodios que culminaram com a vitoria de 30. Christiano Machado como candidato á Presidencia da Republica.

O sr. Luzardo respondeu a esse aparte dizendo que conhecia bem os detalhes da escolha do sr. Christiano Machado e que não estava equivocado.

— O libelo que articulo contra o chefe do Nacional se baseia em fatos e não em ficções.

OCUPAÇAO "MANU MILITARI" DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

E continuou na leitura do discurso dizendo que "a verdade é que, ocupado manu militari o PSD pela escolha do Catete, sob o grosseiro argumento de uma coordenação completamente desnecessaria e indevida, e na hora artificia decisiva, em que os mais sérios compromissos asseguravam maioria ao sr. Nereu Ramos, pelo processamento normal da deliberação dos orgãos superiores, na configuração de economia do partido, apresse-se o senhor presidente da Republica, a despeito de fazer praça de completa imparcialidade no lançamento do seu proprio sucessor, em considerar de-

(Continua na 6.º página)

Agamenon confirma a ineira neutralidade do general Dutra

Iniciativa dos gaúchos a candidatura mineira — Motivo: superar preferencias — Nereu avisado previamente — Baptista Luzardo procura eleitorado

DOUTEL DE ANDRADE — (O JORNAL)

Palestrando ontem com o reporter, o sr. Agamenon Magalhães declarou, num formal desmentido ao discurso pronunciado na Camara pelo sr. Baptista Luzardo, que de fato não houve qualquer interferencia do Catete na escolha da candidatura do sr. Christiano Machado. Confirmou ainda o leader pessedista a revelação feita por este reporter, no dia imediato á celebre entrevista do sr. João Neves da Fontoura, segundo a qual o senador Etelvino Lins levara, a seu pedido, a comunicação prévia daquela escolha ao sr. Nereu Ramos.

RECAPITULANDO FATOS

Contestando as declaração do sr. Baptista Luzardo, vale dizer, preliminarmente, que a candidatura do sr. Christiano Machado foi sugerida pela delegação gaucha. Nas primeiras horas da tarde do dia 15 do mês passado, após uma reunião pela manhã na residencia do sr. Cyrillo Junior, o sr. Freitas e Castro foi visitar no Hotel Natal, onde se encontravam hospedados, os srs. Oscar Fontoura e Cilon Rosa. E foi então que teve conhecimento das cogitações em torno do nome do sr. Christiano Machado.

O sr. Freitas e Castro não concordou, defendendo a ideia de que se lutasse pela candidatura do sr. Nereu Ramos, levando mesmo o partido a uma cisão de norte a sul.

CANDIDATO DE CONCILIAÇAO

Isso ocorreu, convem relembrar, na tarde do dia em que o PSD aclamou o nome do deputado mineiro. O presidente Dutra, é claro, não estava sendo de coisa alguma. As razões dos gaúchos, em síntese, eram as seguintes: a candidatura Christiano Machado viria superar as correntes mineiras e nenhuma oferecendo ainda ao Rio Grande do Sul o privilegio da sua paternidade. Ademais, tinha o aspecto importante de não pertencer ao Catete.

Decidiu-se então consultar o sr. Marcial Terra, no Hotel Serrador, que não opôs restrições. E assim, nasceu o candidato do PSD.

COMUNICAÇAO A NEREU

Aprovada a sugestão, advelo certo constrangimento para a devida comunicação ao sr. Nereu Ramos. Fiou resolvido que o sr. Agamenon Magalhães, pessoa ligada ao vice-presidente da Republica, levaria a cabo a tarefa. O leader pernambucano, por sua vez, delegou tais poderes ao senador Etelvino Lins, que se desincumbiu da missão.

Dias depois, o sr. Adherbal Ramos, governador de Santa Catarina e sobrinho do sr. Nereu Ramos, pro-

(Continua na 6.º página)

Apoio de Baptista Luzardo a candidatura Christiano Machado

Um repto de Pereira Lira a Luzardo

Propõe um inventario dos bens de cada um e uma investigação sobre como foram conseguidos

O prof. Pereira Lira solicitou-nos divulgar a seguinte declaração:

"O sr. Baptista Luzardo — que, deixando a Embaixada de Buenos Aires, logrou continuar na Camara dos Deputados — rompeu ontem o seu silencio remunerado, formulando contra mim a acusação de que lancei mão de dinheiros públicos.

Tomo conhecimento dessa afirmação do sr. Baptista Luzardo e lhe proponho fazermos, de público, os dois, um inventario dos nossos bens e uma investigação das fontes onde os conseguimos.

Intimo-o, igualmente, a que precise a sua acusação, articulando:

a) — de que dinheiros públicos me apossei, em qualquer tempo, para beneficio meu ou de minha familia;

b) — quais as despesas, com a minha candidatura a senador pela Paraiba, que não estão sendo pagas por mim, e sim por qualquer organização ligada a governo nacional ou estrangeiro."

Ne corrente mês a votação e sanção da nova lei eleitoral

Muito se tem reclamado contra a morosidade no andamento da lei eleitoral, em estudos no Congresso. E' de justiça, entretanto, destacar que é um dos projetos que mais rápido andamento tiveram no Senado onde se originou.

Encaminhado á Camara dos Deputados no dia 12 de dezembro de 1948, naquela Casa foi o projeto estudado, emendado, discutido e votado, tendo sido devolvido ao Senado com duzentas e seis emendas. no dia 26 de maio último, isto é, após um ano, 5 meses e 13 dias.

Lido no expediente e feita a distribuição á Comissão de Constituição e Justiça ai foi o projeto distribuido ao seu relator, senador Waldemar Pedrosa, que o recebeu no dia 2 do corrente mês.

Já o representante amazonense vinha se preocupando com a demora desse projeto e havia mesmo comunicado aos seus pares que logo chegasse o mesmo ás suas mãos, de volta da Camara, faria todo sacrificio ao sentido de dar o seu parecer ás emendas, dentro do menor prazo possivel.

Pois decorridos apenas cinco dias, trabalhando pela madrugada a dentro, o senador Waldemar Pedrosa concluiu ontem o seu trabalho, que encaminhou á secretaria da Comissão de Justiça para a devida publicação. Feita esta, o presidente da Comissão deverá marcar uma sessão especial para a votação do parecer, subindo em seguida ao plenario. Desta forma, é de calcular-se que, antes do fim deste mês, a nova lei eleitoral estará votada e, possivelmente, sancionada pelo presidente da República.

NA EDIÇAO DE HOJE

2.ª PAGINA
Noticiario telegráfico

3.ª PAGINA
Vargas tenta ainda a conciliação — Murilo Marroquim
Reestruturado o Quadro de Saude do Exército

8.ª PAGINA
Gravissimo incidente provocado por policiais na DEH na Camara Municipal
Definitiva a classe única nos elétricos da Central
Sem êxito a nova experiencia com o tráfego